

#### COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA

**ATA DA QUARTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA, DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.**

Aos quinze dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, às catorze horas e zero minutos, no Ambiente Virtual da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, realizou-se a Quarta Reunião Extraordinária da Comissão de Infraestrutura, da Terceira Sessão Legislativa da Décima Nona Legislatura, sob presidência do Deputado Dr. Jorge Do Carmo. Presentes a Senhora Deputada Maria Lúcia Amary e os Senhores Deputados Castello Branco, Dr. Jorge Do Carmo, José Américo, Cezar, Murilo Felix, Roberto Moraes, Alex de Madureira (membros efetivos). Ausentes os Senhores Deputados Coronel Nishikawa, Ricardo Madalena e Sebastião Santos. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. Dispensada da leitura, a ata da reunião anterior foi aprovada. Passou-se à deliberação dos itens constantes da pauta: Item 1 - Projeto de lei nº 1317/2015, de autoria do Deputado Afonso Lobato, que inclui parágrafo no artigo 9º da Lei nº 7.835, de 1992, que dispõe sobre o regime de concessão de obras públicas, de concessão e permissão de serviços públicos. Foi relator o Deputado Ricardo Madalena com voto favorável. Aprovado como parecer o voto do relator. Item 2 (CONCLUSIVA) - Moção nº 235/2019, de autoria do Deputado Rafa Zimbaldi, que protesta contra a proposta de alteração da Resolução ANEEL nº 482, de 2012, na forma sugerida por essa Agência Reguladora no dia 15 de outubro de 2019. Foi relator o Deputado Coronel Nishikawa com voto favorável, conclusivamente. Aprovada conclusivamente a propositura, na Comissão de Infraestrutura, conforme voto do relator favorável. Item 3 (CONCLUSIVA) - Moção nº 99/2021, de autoria do Deputado Rafa Zimbaldi, que manifesta apoio ao Projeto de lei nº 5.829, de 2019, do Deputado Sílas Câmara, que altera o artigo 26 da Lei 9.427, de 26 de dezembro de 1996, que institui a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e apela aos Senhores Presidentes da Câmara e do Senado Federal a fim de que empreendam esforços para sua aprovação com a maior brevidade possível. Foi relator o Deputado Coronel Nishikawa com voto favorável, conclusivamente. Aprovada conclusivamente a propositura, na Comissão de Infraestrutura, conforme voto do relator favorável. Item 4 - Requerimento CI 03/2019, de autoria do Deputado Luiz Fernando, para CONVITE ao Senhor Presidente da SABESP, Benedito Braga, para prestar esclarecimentos acerca da situação da SABESP face a nova composição do grupo de trabalho e avaliação das alternativas viáveis para a Cia. no âmbito do Programa Estadual de Desestatização ocorrida aos 24/04/2019; da atuação da pasta, com balanço de ações consolidadas, bem como ações e planejamento para esta gestão; projetos que almeja-se adimplir, inclusive com panorama sobre a situação do abastecimento de água no Estado, detalhando os investimentos previstos. (Vistas já concedidas: 25/5/21 - Dep. Alex de Madureira; 15/6/21 – Dep. Cezar). Item 5 - Requerimento CI 03/2020, de autoria do Deputado Luiz Fernando, para CONVITE ao Sr. Diretor-Presidente da Enel Distribuição São Paulo (Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.), Sr. Max Xavier Lins e a diretoria responsável pela área, para prestar esclarecimentos a esta comissão acerca da metodologia empregada pela concessionária para a medição e aferição do consumo de energia neste período de pandemia. (Vistas já concedidas: 25/5/21 - Dep. Maria Lucia Amary; 15/6/21 – Dep. Cezar). Item 6 - Requerimento CI 02/2021, de autoria do Deputado Enio Tatto, que requer a realização de AUDIÊNCIA PÚBLICA, em caráter de urgência, mesmo que em ambiente virtual, por esta Comissão de Infraestrutura, para discussão sobre a extensão da Linha 5 - Lilás do Metrô - Jardim Ângela e da duplicação da Estrada do M’Boi Mirim na extremidade da Região Sul do Município de São Paulo. (Vistas já concedidas: 25/5/21 - Dep. Alex de Madureira; 15/6/21 – Dep. Maria Lucia Amary). Item 7 - Requerimento CI 03/2021, de autoria do Deputado Dr. Jorge do Carmo, que requer a realização de AUDIÊNCIA PÚBLICA para discussão do tema ‘Mobilidade e Habitação - O Impacto da Extensão da Linha 15 - Prata Monotrilho entre as estações da V. Prudente e Ipiranga na Comunidade Vila Prudente. Requer convite ao Secretário de Estado dos Transportes Metropolitanos, Sr. Alexandre Baldy de Sant’Anna Braga’. (Vistas já concedidas: 25/5/21 - Dep. Alex de Madureira; 15/6/21 – Dep. Cezar). Itens para ciência dos membros: - Ofício 2299/20, da Câmara de Santos, encaminhando a Moção de Repúdio à Portaria 61/20, que estabelece as diretrizes para a elaboração e revisão dos instrumentos de planejamento do setor portuário, Planos Mestres (PM), Planos de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) e Plano Geral de Outorga (PGO). - Ofício 92/20, da Câmara de Laranjal Paulista, encaminhando, para ciência, a Moção de Apelo enviada ao Governador, para que viabilize, urgentemente, junto à Defesa Civil do Estado de SP, a liberação de recursos financeiros para execução de obras nas pontes que foram prejudicadas pelas chuvas que ocorreram no início do ano no município. - Ofício 422/20, da Câmara de Batatais, encaminhando, em busca de informações sobre essas questões, Requerimento para que seja oficiado à Gerência Regional da CPFL, solicitando que informe o procedimento que será adotado para com as empresas de Batatais que têm demanda contratada e que não conseguiram consumir esta demanda devido à pandemia do corona vírus (Covid-19), especificando se estas terão os seus contratos e pedidos cancelados, bem como à ANEEL, no sentido de que ambas apontem seus posicionamentos quanto a esta questão, e se haverá a prorrogação dos débitos. - Ofício 1274/20, da EMAE, encaminhando, em atendimento ao artigo 23, § 2º da Lei Federal nº 13.303/16, as atas das reuniões 360ª e 366ª do Conselho de Administração, onde o assunto atendimento das metas e resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo foi deliberado. - Ofício 94/20, da Câmara de Guariba, encaminhando a Moção de Repúdio à SABESP pelo péssimo serviço de abastecimento de água que tem apresentado no município. - Ofício 6/21, da Associação dos Profissionais das Agências Reguladoras do Estado de SP - APAR, encaminhando proposta, amplamente justificada, para alterar o artigo 6º do PL 251/21 (em tramitação na CCJR), reforçando a essencialidade das atividades de regulação e fiscalização pelas agências reguladoras, conforme a seguir: Artigo original: Artigo 6º - A entidade responsável pela regulação e fiscalização dos serviços será definida pelos titulares dos serviços de que trata esta lei, por meio de deliberação específica tomada no âmbito da estrutura de governança interfederativa da respectiva Unidade Regional de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário (URAE). Artigo sugerido: Artigo 6º - A entidade responsável pelas atividades essenciais de regulação e fiscalização presencial e por indicadores dos serviços será definida pelos titulares dos serviços de que trata esta lei, por meio de deliberação específica tomada no âmbito da estrutura de governança interfederativa da respectiva Unidade Regional de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário (URAE). - Ofício Especial do Município de Pedranópolis, solicitando apoio para a inclusão daquele município no rol das cidades que serão beneficiadas pelo Programa Novas Vicinas do Governo do Estado, devido a conter o Distrito de Dulcelina, que ainda não possui acesso pavimentado, o qual fica afastado quase 4 km da Rodovia SP-527. Referida obra contribuirá para o desenvolvimento local, beneficiando os moradores em seus deslocamentos diários em busca de saúde, educação, trabalho e escoamento da produção agrícola. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, que foi gravada pelo Serviço de Audiofonia e cuja ata eu, Sonia Maria Oliveira, Analista Legislativo, lavrei e assino após sua Excelência. Aprovada em reunião de 28/6/21.

Deputado Dr. Jorge Do Carmo
Presidente
Sonia Maria Oliveira
Secretária

## Debates

24 DE JUNHO DE 2021

**54ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA EM AMBIENTE VIRTUAL**

<p>Presidência: WELLINGTON MOURA e CARLÃO PIGNATARI</p>
<b>RESUMO</b>
<p>ORDEM DO DIA  1 - WELLINGTON MOURA  Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca uma sessão extraordinária a ser realizada hoje, dez minutos após o término desta sessão. Coloca em discussão requerimento de urgência ao PL 356/15.  2 - MONICA DA MANDATA ATIVISTA  Discute o requerimento de urgência ao PL 356/15.  3 - JANAINA PASCHOAL  Para questão de ordem, indaga à Presidência se não há acordo para tratar de assuntos diversos somente na Tribuna Virtual.  4 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA  Dá resposta afirmativa à questão.  5 - ISA PENNA  Discute o requerimento de urgência ao PL 356/15.  6 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI  Assume a Presidência. Tece considerações sobre o direito de obstrução.  7 - CARLOS GIANNAZI  Discute o requerimento de urgência ao PL 356/15.  8 - DOUGLAS GARCIA  Para questão de ordem, defende o encerramento desta sessão.  9 - GILMACI SANTOS  Para questão de ordem, defende o encerramento desta sessão, por não haver quórum para deliberação.  10 - GIL DINIZ  Discute o requerimento de urgência ao PL 356/15.  11 - DANIEL JOSÉ  Discute o requerimento de urgência ao PL 356/15.  12 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI  Encerra a discussão. Informa não haver quórum para dar início à votação do requerimento de urgência ao PL 356/21. Levanta a sessão.  * * *  - Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Wellington Moura.  * * *  O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Havendo número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior, e declara aberta a 54ª Sessão Extraordinária em Ambiente Virtual.  Sras. Deputadas, Srs. Deputados, vamos passar à Ordem do Dia.  * * *  - Passa-se à</p>
<b>ORDEM DO DIA</b>
<p>* * *  O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, Inciso I, do Regimento Interno, combinado com o Art. 2, Inciso II, alínea “a”, do Ato da Mesa nº 16/2021, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária, a realizar-se 10 minutos após o término desta sessão em ambiente virtual, com a finalidade de apreciar a seguinte Ordem do Dia:  * * *  - NR - A Ordem do Dia para a 64a Sessão Extraordinária em Ambiente Virtual foi publicada no D.O. de 25/06/2021.  * * *  O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Projeto de lei 265/2021, de autoria do Sr. Governador, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2022.  Item 1- em discussão o requerimento de urgência ao Projeto de lei 356/2015, de autoria do nobre deputado Marcos Damasio. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que tenham interesse em discutir a matéria, queiram se inscrever pelo chat.  A deputada Monica Seixas está inscrita. Tem o tempo regimental para discutir.  A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Obrigada, presidente. Obrigada, colegas. A gente estava discutindo aqui, antes de começar a sessão, que a gente provavelmente não tem quórum para as votações. A gente tem quórum só para a abertura da discussão.  O PSOL, esta semana, debateu e tomou a decisão de que nós vamos entrar em obstrução total, em todas as matérias, discutindo, verificando votação, porque a gente ainda não consegue resolver um problema que é de uma solução coletiva da Casa, que é o Giannazi fora de qualquer função.  O deputado Carlos Giannazi, terceiro mais votado, uma longa história na Educação, tão dedicado quanto qualquer outro deputado aqui na Casa, eleito por voto popular, está fora de todas as comissões.  O PSOL, com quatro cadeiras, com quatro parlamentares, está em três comissões. Não se cumpriu a proporcionalidade, não fomos convidados a conversar, porque formou a mesa... A presença das comissões para rever o posicionamento, ou para tentar nos encaixar.  O deputado Carlos Giannazi, como ele mesmo diz, está exilado. E isso para a gente é muito grave. Tentam colocar esse problema só para a gente, um problema do PSOL.  É um problema do Carlos Giannazi, mas esse é um problema coletivo, e a solução vai ser coletiva, porque para abrir espaço para o Carlos Giannazi e para o PSOL ter os lugares nas comissões que nos são de direito a gente vai ter que rediscutir.  Se depender de a gente precisar ficar aqui obstruindo a matéria toda, seja ela de quem quer que seja, com todo o respeito aos colegas autores dos projetos que estão em pauta aqui hoje, a gente vai ter que obstruir, porque é o nosso trabalho, e trabalho do querido deputado Carlos Giannazi, que também está sendo obstruído.  Em suma, ele está de fora da comissão que ele escolheu. Em suma, ele está de fora de todas as comissões. Em suma, ele está aliado de parte do trabalho que lhe deveria ser concedido como parlamentar que é.  Então, eu já começo o discurso para todo mundo entender, quem estava, quem não estava no Colégio de Líderes; quem ouviu ou não o apelo de Isa Pena; quem ouviu ou não apelos que eu fazia na época que era líder da bancada, para que a gente pudesse reunir a base de deputados do governo, a presidência, a composição das comissões, para que o deputado Carlos Giannazi pudesse voltar a ser considerado tão deputado quanto qualquer outro deputado aqui e ser integrado à Comissão de Educação e Cultura.  A gente resolveu, então, que ia tirar o debate do Colégio de Líderes, já que não está avançando, e trazer aqui para o conjunto de deputados, para os eleitores, para as pessoas que acompanham a TV Alesp, para as pessoas que acompanham a Assembleia Legislativa, por que a gente se considera boicotado nesse momento.</p>

O PSOL, um dos principais partidos de oposição ao Doria, não é à toa, ficou de fora de uma comissão, por fora de todas as comissões. Tem menos cadeiras do que parlamentares que são um único parlamentar por bancada, tem menos cadeiras do que qualquer parlamentar aí, bancada de um parlamentar só, tem menos cadeiras do que qualquer outra bancada de quatro parlamentares, tem menos cadeiras do que qualquer outra bancada, isso que é verdade. Isso é uma clara punição à gente.

A gente precisa avançar, mas a gente não vai conseguir avançar nesse projeto sem garantir democraticamente a pluralidade na Casa. Tem que garantir a representação do Poder Legislativo.

A tentativa de silenciamento do PSOL é para evitar que a gente continue a fazer a obstrução que a gente fez nos últimos dois anos aqui, como partido de oposição ao governo João Doria que somos. Mas temos também bastante contribuição à população do estado de São Paulo, em emendas, melhorando os projetos que chegam até aqui.

Então, me desculpo, mas não muito, aos colegas. É preciso que a gente, coletivamente, resolva esse problema. Abriu-se uma porta terrível, para não cumprir a proporcionalidade na Casa, para não cumprir o mínimo que exige o nosso Regimento Interno. Abriu-se uma porta terrível, e aqueles que ousarem fazer oposição, ou se rebelarem vão ter os seus direitos mínimos como parlamentares violados.

Hoje é contra o Giannazi, mas isso é contra o Poder Legislativo de conjunto, e a solução vai ser coletiva. A gente vai ter que se olhar, vai ter que ver quem está em cadeira; quem tem três, quatro, cinco comissões; quem pode abrir espaço para que o Giannazi seja reconduzido para que a gente possa rever, rever esse posicionamento que é coletivo e que é de todos nós.

Bom, a gente tem um, dois, três projetos hoje, gente, em votação? A ideia da bancada do PSOL é de que todos nós quatro encaminharemos, discutiremos e depois encaminharemos e depois verificaremos todas as matérias que vão passar por aqui.

Por isso, presidente, eu queria sugerir ao conjunto de deputados e à Mesa, diante da ausência e quórum, - porque a gente não tem quórum para votação - que a gente possa suspender essa sessão por cinco minutos, para que a liderança do PSOL possa colocar ao conjunto de deputados o nosso problema.

Para ver se a gente pode conversar, para ver se a gente consegue arrumar uma solução à falta de posicionamento do deputado Carlos Giannazi, que a gente vem colocando aqui. E também para ver se tem condições de essa sessão continuar, porque, definitivamente, se a gente não segue discutindo, não tem quórum para aprovar nada e não tem como a sessão seguir. Por isso, presidente, eu queria sugerir a suspensão da presente sessão por cinco minutos para a gente conversar.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Vamos então para a próxima inscrita, a deputada Isa Penna, para falar pelo tempo regimental. Antes, porém, há uma questão de ordem da deputada Janaina Paschoal.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Boa tarde, presidente, cumprimento V. Exa. e todos os colegas presentes. A minha questão de ordem é a seguinte, presidente: não tinha ficado estabelecido que assuntos diversos dos temas discutidos em cada projeto seriam tratados na tribuna virtual, da uma às quinze, e que, na hora da discussão, o assunto deveria ser, no mínimo, relacionado aos projetos em votação?

Eu faço essa pergunta porque eu tinha entendido que era essa a deliberação e, por mais legítimo que seja o pleito do PSOL, não me parece justo que a votação dos projetos dos colegas das mais diversas bancadas fique prejudicada por um protesto da bancada do PSOL.

Essa semana passada, nós aprovamos um projeto da deputada Isa, o problema do deputado Giannazi já havia sido levantado, já estava presente, e eles não procederam assim. Não parece justo.

Então, eu pergunto a V. Exa.: não é essa a regra, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Deputada Janaina Paschoal, exatamente, foi esse o acordo feito para que os deputados pudessem discutir no momento da tribuna virtual. Agora, se não está havendo esse cumprimento de acordo de todos os deputados, esse presidente não tem o que fazer a não ser dar continuidade à sequência das discussões de cada projeto, que no caso o PSOL deseja fazer.

Então, nós vamos dar sequência à deputada Isa Penna, que tem o tempo regimental para discutir.

A SRA. ISA PENNA - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Presidente, eu queria saber se há alguma... Bom, eu não vou nem, com todo o respeito assim, ninguém nunca vai me tirar e nem do meu partido o direito de obstruir. Obstruir é um direito democrático, um direito bem básico do parlamento, da lógica parlamentar.  
\* \* \*

- Assume a Presidência o Sr. Carlão Pignatari.  
\* \* \*

Querida, presidente, saber de você se tem alguma posição oficial da Mesa Diretora, já que a gente viu que um colega do PSDB renunciou e teve a publicação de uma comissão - salvo engano, a Comissão de Finanças e Orçamentos, mas eu posso pegar aqui caso eu esteja enganada. Eu quero pedir ao presidente se há alguma posição sobre isso.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Deputada Isa Penna, o direito de obstrução é direito de todos os deputados desta Casa, eu não tenho nenhuma dificuldade com isso. Sob ameaça, fica muito difícil a gente conversar. Eu acho que obstruir é um direito que todos os 93 deputados - menos o presidente, que não pode obstruir - têm o direito.

A senhora está me pedindo desde ontem para tentar que alguém renuncie. Se alguém renunciar à Comissão de Educação, eu já disse à senhora que a vaga eu vou passar para o deputado Carlos Giannazi, não tem nenhum problema.

A senhora me pediu para ligar ao deputado, eu já liguei cinco vezes e o telefone só dá caixa postal e fora do ar. Ou tem um outro telefone e eu estou ligando para o telefone errado. Tá certo? Para pedir para que...

A SRA. ISA PENNA - PSOL - Para mim também.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Oi? Está dando caixa postal?

A SRA. ISA PENNA - PSOL - Presidente, diante dessa sua colocação...

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Não há nenhum problema, deputada Isa, comigo se houve esse tipo...

A SRA. ISA PENNA - PSOL - Meu querido, deixa eu falar...

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Não, não, eu deixo. A palavra está com a senhora, pode terminar a sua fala.

A SRA. ISA PENNA - PSOL - Então, olha só: diante da sua colocação, que eu acho que é uma colocação pública que nos coloca, quer dizer... Há, de fato, um compromisso público colocado aqui, e eu vou dialogar com os meus companheiros de bancada. Acho, sim, que é uma pena que a gente tenha que ter chegado a esse ponto, sabe? Dessa questão de ter que ter chegado a esse nível.

Até porque, como disse o deputado - acredito que um deputado aqui ontem -, todos nós temos compromissos muito importantes, seja com as nossas bases, seja com as nossas famílias, então eu vou dialogar aqui com a bancada do PSOL.

E peço para que, se houver alguém aqui do Podemos... Deixa-me só dar uma olhada aqui, já que eu estou aqui no meu tempo, né? Vou dialogar aqui com o... Qual é o nome do deputado do Podemos mesmo, gente?

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Deputado Marcio da Farmácia, deputado Murilo Felix...

A SRA. ISA PENNA - PSOL - Deputado Marcio da Farmácia.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Deputado Ataíde Teruel e deputado Bruno Ganem. São os quatro deputados do Podemos, mas não tem nenhum logado aqui.

A SRA. ISA PENNA - PSOL - Não tem nenhum logado, não é? Tá bom, então, presidente. Eu vou pedir para a bancada manter as inscrições, mas eu vou tentar fazer contato novamente também. Assim como você, eu também estou tentando. O deputado Carlos Giannazi está aqui, a gente tem seis projetos aí hoje, então, eu realmente espero que a gente consiga sanar essa questão em algum outro momento.

Outro deputado com que eu também vou entrar em contato é o deputado Dirceu Dalben. Quem sabe ele não faz essa gentileza para nós todos hoje, não é? E é isso, nós estamos aqui apenas porque há uma correção a ser feita na nominata da Comissão de Educação.

Então, eu acredito que é essa a nossa intenção, e, assim que isso for resolvido, nós... Não se trata de ameaça, se trata de ritmo, se trata de saber como as coisas funcionam, em que ritmo as coisas serão aprovadas.

De repente se aprovou, estamos em recesso, e nós ainda vamos para o recesso com uma Comissão de Educação que estará incompleta, porque não tem um dos seus principais representantes, que é o deputado Carlos Giannazi, e esse risco nós não vamos correr. Pelo menos não sem uma boa resistência.

Mas eu acredito que há disposição e que quero saudar essa Presidência pela disposição em sanar o presente problema. Vou continuar ligando para o deputado Murilo. Quem tiver o telefone do deputado Murilo, eu também estou tentando ligar para ele, não consegui. Toda a bancada, a assessoria da liderança do PSOL, está tentando falar com ele também e a gente não consegue.

Mas é isso. Por hora, eu vou deixar os meus colegas continuarem e tentarei, continuarei tentando falar também com esse deputado e agradeço as tentativas de V. Exa., presidente. Tá bem?

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigado, deputada Isa Penna. Com a palavra, o deputado Carlos Giannazi e depois o deputado Gil Diniz.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas. Bom, eu acho que o PSOL nunca fez obstrução, pelo menos eu também nunca fiz obstrução a projetos de deputados, muito menos urgência.

Mas nós chegamos a um ponto tão crítico que nós estamos sendo empurrados para esse tipo de comportamento, sem antes ter avisado, porque a nossa líder, a deputada Isa Penna, já tinha comunicado na sessão que nós estaríamos em obstrução.

Então, ninguém foi pego de surpresa. Nós agimos com transparência, anunciando, por conta dessa retaliação, desse boicote, não a mim só, mas ao PSOL... Porque o PSOL ficou totalmente desprestigiado.

Um partido que tem quatro parlamentares só está em quatro, três comissões. Nem quatro, três comissões. E eu fiquei fora de todas as comissões, da Educação, que já é grave, mas...

Porém, o deputado Carlão Pignatari, que é o Presidente da Assembleia Legislativa, deveria ter observado o Regimento e levado em conta o princípio da proporcionalidade e isso não aconteceu. Porque tem deputado que tem três comissões, partido que só tem um deputado e esse deputado está em três comissões.

Tem partido que tem três deputados e o partido ocupa sete cadeiras. É muito latente, é muito solar o processo de perseguição, de retaliação. É um escândalo. Isso nunca aconteceu na Assembleia Legislativa.

Eu sempre fui oposição aos governos do PSDB, desde 2007, ao governo Serra, todos eles, ao governo Alckmin, ao governo Doria, mas isso nunca aconteceu. Nenhum presidente da Assembleia Legislativa se comportou dessa maneira até agora. Sempre houve respeito à oposição. Então, é muito estranho que isso esteja acontecendo exatamente agora.

Então, é uma retaliação aberta ao PSOL, não há dúvidas em relação a isso, e sobretudo ao nosso mandato, que é um mandato da Educação, que tem história, que tem trajetória, que tem credenciais nessa área. Eu fico imaginando por que o deputado Carlão Pignatari fez isso, até porque sempre o tratei com respeito, com dignidade. Não sei o que aconteceu.

Não esperava isso, deputado Carlão Pignatari. Realmente, todos nós ficamos surpresos com isso, até porque eu sou diretor de escola pública. Lembro que, quando eu organizava os horários quando iniciava o ano letivo - a gente tinha que organizar os horários das aulas para cada professor, e cada professor tinha uma preferência de dias, porque às vezes o professor acumula em outra escola - eu pegava as preferências de todos eles e montava o horário.

Às vezes, realmente não dava para encaixar uma aula de um professor naquele dia que ele precisava. Então, eu ligava para o professor, conversava com ele, explicava, tentava uma saída alternativa. Era o mínimo que você tinha que fazer, de tentar encaixar. O deputado Carlão Pignatari nunca me ligou, nunca me procurou para dizer “Giannazi, estou com dificuldade aqui, tem uma oposição à sua permanência na Comissão de Educação”. É uma falta de respeito, de consideração com o parlamentar.

Pelo menos poderia ter avisado: “Olha, você não vai ficar em nenhuma comissão”.

Não avisou. Não recebi um telefonema, um WhatsApp, um e-mail, nada, nenhuma informação. Simplesmente o meu nome desapareceu, o que seria quase que uma renovação dos membros da comissão, mas é lamentável, deputado Carlão Pignatari, que V. Exa. tenha feito isso, agora jogando a responsabilidade para a gente resolver.

Foi V. Exa. que nos colocou nessa situação. Vossa Excelência é responsável por isso, porque não entrou em contato, não fez nenhum tipo de comunicação com a bancada, com a nossa liderança para tentar resolver isso. O fato é que o princípio da proporcionalidade não foi respeitado.

Tem vários partidos com menos deputados parlamentares que o PSOL que estão ocupando sete, oito comissões. Tem deputado mesmo da Comissão de Educação que faz parte de três comissões ao mesmo tempo. Qual seria o problema? E não vejo que são militantes ardorosos da Educação.

Não é uma questão de vida ou morte para esses deputados, embora eles deem uma contribuição, mas a gente normalmente escolhe a comissão por área de atuação. Então, enfim, o fato é que isso nunca aconteceu. Eu fico chocado com esse tipo de comportamento.

Faço um apelo aqui à Assembleia Legislativa. Nós queremos colaborar. Nós não queremos obstruir, mas a única arma que nós temos aqui é a obstrução total em todos os partidos. Porque isso daqui, gente, é um escândalo. Para a gente estar fazendo isso é porque é grave a situação.

Então, eu peço apoio dos deputados para que colaborem para que a gente possa resolver isso, mas sobretudo que o deputado Carlão Pignatari faça um gesto de que ele realmente está empenhado em resolver algo que ele criou, porque não precisava ser dessa maneira. Se V. Exa. tivesse respeitado o princípio da proporcionalidade, isso teria se resolvido facilmente.

Ou então é mesmo retaliação. Não sei se é uma ordem do Rossieli “Weintraub”, se é uma ordem do governador Doria para alijar o PSOL, para neutralizar o PSOL. Só que isso não alija. O PSOL continua aqui na briga, continua fazendo oposição. Isso não vai inviabilizar o meu trabalho parlamentar, mas é um duro golpe aqui na bancada do PSOL que nós não podemos aceitar.

Porque hoje foi comigo; amanhã pode ser com outro deputado, com outra deputada. Então, fica aqui o nosso apelo aos 94 deputados e deputadas, mas sobretudo ao deputado Carlão Pignatari, que é presidente da Alesp.